

ODEBRECHT AMBIENTAL S.A. e suas controladas

CNPJ nº 09.437.097/0001-79

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2015

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, relatadas das notas explicativas e do parecer dos Auditores Independentes.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos necessários. São Paulo, 28 de abril de 2016.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	440.837	162.960	570.846	360.122
Fundos e reservas	6	—	—	27.545	18.537
Partes relacionadas	7	9.134	10.780	386.434	368.974
Ativos não circulantes	17	46.947	23.921	—	—
Adiantamentos a fornecedores	4	4.488	4.408	18.302	14.213
Tributos a recuperar	8	17.772	17.116	112.444	108.222
Estoques	9	549	1.241	26.623	34.271
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9 (f) e 9 (g)	64.677	42.900	45.856	—
Despesas antecipadas	9	7.833	7.833	11.883	16.797
Outros ativos	9	7.833	6.664	34.734	26.797
		598.100	254.098	1.258.588	941.515
Realizável a longo prazo					
Contas a receber	7	—	6	874.869	1.210.038
Fundos restritos	7	—	—	61.353	60.599
Partes relacionadas	7	306.170	329.044	77.882	133.714
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (a)	60.499	63.704	309.159	299.868
Tributos a recuperar	8	—	26	26.888	53.091
Adiantamentos para futuro aumento de capital	—	377	48.680	—	9.963
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9 (f) e 9 (g)	62.523	89.451	43.074	—
Depósitos judiciais	—	8.963	4.504	4.894	4.549
Despesas antecipadas	—	715	1.409	55.527	1.005.068
Outros ativos	—	439.247	536.854	1.457.245	1.405.668
		1.439.247	1.579.193	350.955	295.082
Investimento em controladas, controladas em conjunto e coligadas	9 (b)	1.576.766	1.579.193	350.955	295.082
Propriedades para investimento	10	80.364	79.203	1.253.277	1.311.323
Imobilizado	11	33.989	33.823	1.253.277	1.311.323
Intangível	—	2.126.346	2.229.171	5.960.124	6.175.463
		2.724.446	2.483.269	7.160.712	7.116.963

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Circulante					
Fornecedores	12	160.557	14.471	468.753	420.708
Salários e encargos sociais	—	24.351	34.196	61.658	75.222
Tributos a pagar	—	5.640	3.778	50.630	33.666
PIS, COFINS e ISS diferidos	15	—	—	15.965	17.675
Obrigações com o poder concedente	13	—	—	31.960	55.910
Obrigações pela aquisição de investimentos	18	34.580	—	36.246	80.807
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19 (e)	3.448	19.595	19.595	3.025
Outros passivos	—	11.836	5.669	28.985	75.194
		250.189	67.400	839.986	802.594
Empréstimos	12	215.215	321.273	2.723.639	2.877.548
Partes relacionadas	17	6.583	2.314	35.476	40.852
PIS, COFINS e ISS diferidos	15	—	—	107.822	132.626
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16 (a)	—	—	380.593	405.062
Obrigações com o poder concedente	14	—	—	13.291	5.148
Obrigações com o poder concedente	13	—	—	117.877	27.504
Obrigações pela aquisição de investimentos	18	—	—	4.887	5.963
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	—	25.844	2.844	6.863	6.559
Outros passivos	19	247.642	326.431	146.289	115.294
		2.226.615	2.089.429	2.783.989	2.692.823
Patrimônio líquido					
Capital social	—	654.319	654.319	654.319	654.319
Reserva de capital	—	806.814	806.814	806.814	806.814
Reservas de lucros	—	696.282	508.127	696.282	508.127
Ajuste de avaliação patrimonial	—	69.200	120.169	69.200	120.169
Participação dos não controladores	—	—	—	557.374	613.394
		2.226.615	2.089.429	2.783.989	2.692.823
Total do passivo e patrimônio líquido		2.724.446	2.483.269	7.160.712	7.116.963

Demonstração das mudanças do patrimônio líquido (em milhares de reais)

Em 1º de janeiro de 2014	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
Resultado abrangente do exercício		—	—	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício		—	—	—	353.565	—	353.565
Varição cambial em investidas no exterior		—	—	—	(1.770)	—	(1.770)
Ganho na avaliação a valor justo em propriedades para investimento		—	—	—	10.765	—	10.765
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	353.565	8.995	362.560
Transação de capital com sócios		—	—	—	—	—	—
Aumento do capital social	19 (a)	99.230	—	—	—	—	99.230
Dividendos de lucros relativos	19 (e)	—	—	—	(50.000)	—	(50.000)
Ganho na variação do percentual de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	146.344	—	146.344
Efeito da incorporação reversa da OEA pela Companhia	19 (d)	—	—	—	(46.521)	—	(46.521)
Destinação de reservas de lucros	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	—	353.565	(353.565)	—
Efeito dos não controladores sobre entidades consolidadas	—	—	—	—	—	—	—
		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429
Em 31 de dezembro de 2014		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429
Lucro líquido do exercício		—	—	—	204.155	—	204.155
Avaliação a valor justo em propriedades para investimento	19 (f)	—	—	—	(10.185)	—	(10.185)
Varição cambial em investidas no exterior	—	—	—	—	1.817	1.817	1.817
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	204.155	(8.368)	195.787
Transação de capital com sócios		—	—	—	—	—	—
Dividendos de lucros relativos	19 (e)	—	—	—	(16.000)	—	(16.000)
Agio na aquisição de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	(39.798)	—	(39.798)
Perda na variação do percentual de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	(2.803)	—	(2.803)
Destinação de reservas de lucros	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	—	204.155	(204.155)	—
Efeito dos não controladores sobre entidades consolidadas	—	—	—	—	—	—	—
		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

Em 1º de janeiro de 2014	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Resultado abrangente do exercício		—	—	—	—	—	—	—	—
Lucro líquido do exercício		—	—	—	353.565	—	353.565	465.089	367.626
Varição cambial em investidas no exterior		—	—	—	(1.770)	—	(1.770)	—	(1.770)
Ganho na avaliação a valor justo em propriedades para investimento		—	—	—	10.765	—	10.765	—	10,765
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	353.565	8.995	362.560	14.061	376.621
Transação de capital com sócios		—	—	—	—	—	—	—	—
Aumento do capital social	19 (a)	99.230	—	—	—	—	99.230	—	99,230
Dividendos de lucros relativos	19 (e)	—	—	—	(50.000)	—	(50,000)	—	(50,000)
Ganho na variação do percentual de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	146.344	—	146,344	—	146,344
Efeito da incorporação reversa da OEA pela Companhia	19 (d)	—	—	—	(46.521)	—	(46,521)	—	(46,521)
Destinação de reservas de lucros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	—	353.565	(353.565)	—	—	—
Efeito dos não controladores sobre entidades consolidadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429	124.244	124.244
Em 31 de dezembro de 2014		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429	603.394	2.692.823
Lucro líquido do exercício		—	—	—	204.155	—	204,155	6.762	219,917
Avaliação a valor justo em propriedades para investimento	19 (f)	—	—	—	(10,185)	—	(10,185)	—	(10,185)
Varição cambial em investidas no exterior	—	—	—	—	1,817	1,817	1,817	—	1,817
Total do resultado abrangente do exercício		—	—	—	204,155	(8,368)	195,787	6,762	202,549
Transação de capital com sócios		—	—	—	—	—	—	—	—
Dividendos de lucros relativos	19 (e)	—	—	—	(16,000)	—	(16,000)	—	(16,000)
Agio na aquisição de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	(39,798)	—	(39,798)	—	(39,798)
Perda na variação do percentual de participação em empresa controlada	19 (f)	—	—	—	(2,803)	—	(2,803)	—	(2,803)
Destinação de reservas de lucros	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	—	—	—	204,155	(204,155)	—	—	—
Efeito dos não controladores sobre entidades consolidadas	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		654.319	806.814	696.282	69.200	2.226.615	2.089.429	557.374	557.374

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais – A Odebrecht Ambiental S.A. (“Companhia”), criada em 2008, através de suas controladas diretas e indiretas, controladas em conjunto e coligadas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), tem como objetivo investir e operar projetos ambientais e prestar serviços em foco em três segmentos: • Água e Esgoto, através de concessões públicas, parceria público-privadas, prestação de serviços, entre outros; • Operações Industriais via terceirização de Centrais de Utilidades (“Utilities”), e; • Saneamento, mediante serviços de diagnóstico e remoção de áreas contaminadas, entre outros. A Companhia é controlada pela Odebrecht Ambiental Participações S.A. (“OAP”) e parte integrante do Grupo Odebrecht. No segmento de Água e Esgoto, o Grupo investe e opera ativos como concessionária de serviços públicos, que garantem a melhoria da qualidade de vida de cerca de 16 milhões de pessoas no país, em 12 estados e 186 municípios e no México através de 650 mil pessoas em 2 cidades (conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o Brasil em 2014) e no México através de 25 municípios. O segmento de Utilities, o Grupo possui contratos de longo prazo para construção de centrais de utilidade para as indústrias do petróleo, petroquímicas, siderúrgicas e papel e celulose, predominantemente pelo fornecimento de água industrial e pelas prestações de serviços e operação de sistema de tratamento de água, efluentes e resíduos, estando presente em três polos industriais do Brasil: Polo Petroquímico de Camaçari – BA, Polo Petroquímico de Triunfo – RS e Polo Petroquímico de Capuava – SP. No segmento de Resíduos, o Grupo possui diversos contratos de prestação de serviços de diagnóstico e remediação de áreas contaminadas, tratamento e destinação adequada de resíduos, e resposta a emergências marítimas a grandes clientes industriais.

(a) Concessões públicas de Água e Esgoto

Empresa	Objeto do contrato	Ano inicial - final	Poder concedente (cliente)	Índice base de reajuste anual de preços	Mudanças no contrato ocorridas desde o início
Odebrecht Ambiental - Limeira S.A.	Serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1995 - 2039	Prefeitura Municipal de Limeira - SP	IPCA-E	Ajuste de tarifa
Odebrecht Ambiental - Cachoeiro	Serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1998 - 2048	Prefeitura Municipal de Cachoeiro do Itapemirim - ES	Sim	Ajuste de tarifa, prazo e objeto
Odebrecht Ambiental - Saneamento do Tocantins - Saneatins	Serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	1999 - 2049	47 municípios no Estado do Tocantins e 5 do Estado do Pará	Não	IPCA
Odebrecht Ambiental - Mauá S.A.	Serviço de esgotamento sanitário, além da gestão comercial dos serviços de abastecimento de água.	2002 - 2042	Prefeitura Municipal de Mauá - SP	Sim	IPCA
Odebrecht Ambiental - Capivari S.A.	Construção e locação da Estação de Tratamento de Esgoto de Campinas - SP	2006 - 2029	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S.A. - SANASA	Sim	IPCA e TR
Odebrecht Ambiental - Rio Claro S.A.	Operação e atividades de apoio do sistema de esgotamento sanitário.	2007 - 2037	Prefeitura Municipal de Rio Claro - SP	Sim	IPCA
Odebrecht Ambiental - Rio das Ostras S.A.	Serviço de coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2007 - 2024	Prefeitura Municipal de Rio das Ostras - RJ	Sim	IPCA
Odebrecht Ambiental - Jaguaribe S.A.	Construção, locação e operação do sistema de disposição oceânica do Jaguaribe em Salvador - BA	2008 - 2026	Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. - EMBASA	Não	IPCA
Odebrecht Ambiental - Blumenau S.A.	Serviço de esgotamento sanitário.	2010 - 2055	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto - SAMAE	Sim	IPCA
Odebrecht Ambiental - Santa Gertrudes S.A.	Serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários.	2010 -			

controladas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS, emitidas pelo IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. (c) **Mudança nas políticas contábeis e divulgações** – Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras em relação às aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. 2.2 **Consolidação**. (a) **Companhia controlada abrangida nas demonstrações financeiras consolidadas** – A Companhia controla as seguintes participações acionárias, diretas e indiretas:

Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas		Participação no capital social (%)	
		2015	2014	2015	2014
Diretas:					
Blumenau (i)	Brasil (SC) Concessão	2.431.337.483	306.142.993	99,83	74,00
Caçoireiro (ii)	Brasil (ES) Água e Esgoto Concessão	2.525.224		100,00	
Capivari (ii)	Brasil (SP) Esgoto	4.603.856		90,00	
Odebrecht Ambiental - Centro Norte Participações S.A. ("OA CNP")	Brasil (SP) Holding	94.297.959	94.297.959	51,00	51,00
Jaguaripe (ii)	Brasil (BA) Esgoto	28.500.000		95,00	
Limeira (ii)	Brasil (SP) Água e Esgoto Concessão	19.862		99,99	
Odebrecht Ambiental - Mauá S.A. ("Mauá")	Brasil (SP) Esgoto	10.477.116	10.477.116	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Rio Claro S.A. ("Rio Claro")	Brasil (SP) Esgoto	6.849.710	5.696.103	59,00	59,00
Odebrecht Ambiental - Rio das Ostras Participações S.A. ("OA ROP")	Brasil (RJ) Holding	62.372.789	62.372.789	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Santa Gertrudes S.A. ("Santa Gertrudes")	Brasil (SP) Água e Esgoto Concessão	3.350.660	3.350.660	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Uruçuana S.A. ("Uruçuana")	Brasil (RS) Água e Esgoto	47.041.073	47.041.073	99,00	99,00
Odebrecht Environmental Holdings GmbH ("OE Holdings")	Áustria	1	1	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Porto Ferreira S.A. ("Porto Ferreira")	Brasil (SP) Água e Esgoto Tratamento de resíduos	12.117.931	12.117.931	99,00	99,00
Odebrecht Ambiental - Investimentos S.A. ("OA Inv Par")	Brasil (SP) Holding	299	299	99,67	99,67
Odebrecht Ambiental - Araguaia Saneamento S.A. ("Araguaia")	Brasil (PA) Concessão	250.300	250.300	100,00	100,00
EXXI (iii)	Brasil (SP) Industriais	4.171.758		100,00	
Green Capital Invest S.A. ("Growth")	Luxemburgo	241.700	241.700	100,00	100,00
UVR Grajau S.A. ("UVR")	Brasil (SP) Tratamento de resíduos sólidos	19.493.978	18.334.601	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Digital S.A. ("Digital") (iv)	Brasil (SP) Holding	999	999	99,90	99,90
Odebrecht Environmental Inc. ("OEI")	Estados Unidos	1.000	1.000	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Participações e Investimentos S.A. ("OA Par Inv")	Brasil (SP) Holding	192.619	49.619	99,99	100,00
Saneagua Mainrique S.A. ("Mainrique")	Estados Unidos	1.400.000	1.400.000	70,00	70,00
Odebrecht Ambiental - Maranhão S.A. ("Maranhão")	Brasil (MA) Água e Esgoto	27.500.000	27.500.000	100,00	100,00
Odebrecht Ambiental - Sumaré S.A. ("Sumaré")	Brasil (SP) Água e Esgoto	2.032.852	2.032.852	100,00	100,00
OAMA (vi)	Brasil (SP) Prestação de serviço de gestão	999		99,90	
OA UI (viii)	Brasil (SP) Tratamento de resíduos industriais	1.000		100,00	
Ecoaqu Soluções S.A. ("Ecoaqu") (vii)	Brasil (RJ) Industriais	198.019.305	31.560.329	100,00	15,94
Proveracruz (viii)	México	40.000		80,00	
OA México (viii)	México	49.999		99,99	
Indiretas:					
Odebrecht Ambiental - Rio das Ostras S.A. ("Rio das Ostras")	Brasil (RJ) Esgoto	80.425.626	80.425.626	99,07	99,07
Odebrecht Ambiental - Centro Norte S.A. ("Centro Norte")	Brasil (SP) Holding	157.565	157.565	51,00	51,00
Saneamento S.A. ("Brasan")	Brasil (SP) Holding	54.983.711	54.983.711	100,00	100,00
Ecoaqu (vii)	Brasil (RJ) Tratamento de resíduos industriais	166.458.976		84,06	
Companhia de Saneamento do Tocantins - Saneatins ("Saneatins")	Brasil (TO) Água e Esgoto Concessão	494.324	494.324	51,00	51,00
Odebrecht Ambiental - Sul Para S.A. ("OA Sul Para")	Brasil (PA) Água e Esgoto	510	510	51,00	51,00
Odebrecht Ambiental - Jecobeaba S.A. ("Jecobeaba")	Brasil (MG) Tratamento de resíduos industriais	98.331.666	98.331.666	69,93	69,93
Cetrel Bioenergia Brasil S.A. ("Cetrel Bio")	Brasil (BA) Comercialização de bioenergia	4.314.424	2.996.890	52,69	52,69
Ecotest Gestão de Águas Industriais S.A. ("Ecotest Águas")	Brasil (RJ) Tratamento de resíduos industriais	78.621	78.621	78,62	78,62
Odebrecht Utilities - Investimentos e Participações S.A. ("OU Inv Par")	Brasil (SP) Holding	1.256.739	679.831	82,76	82,76
Odebrecht Ambiental - Otacilio Costa S.A. ("Otacilio Costa")	Brasil (SC) Industriais	3.811.033	3.811.033	82,76	82,76
Odebrecht Ambiental - Estação de Água Camapan S.A. ("DAC")	Brasil (BA) Tratamento de resíduos industriais	10.746.784	10.746.784	52,69	52,69
Cetrel S.A. ("Cetrel")	Brasil (BA) Industriais	1.050.444	1.269.290	52,69	52,69
Odebrecht Utilities S.A. ("OD Utilities")	Brasil (SP) Holding	527.377.705	527.377.705	82,76	82,76
Aquapolo Ambiental S.A. ("Aquapolo")	Brasil (SP) Tratamento de resíduos industriais	17.904.061	17.904.061	42,21	42,21
Distribuidora de Águas Triunfo S.A. ("DAT")	Brasil (RS) Industriais	94.531.866	94.531.866	82,76	82,76
Ecotest Gestão de Efluentes Industriais S.A. ("Ecotest Efluentes")	Brasil (RJ) Tratamento de resíduos industriais	7.242.328	828	82,76	82,76
Anamb - Análises Ambientais Especializadas S.A. ("Anamb")	Brasil (SC) Tratamento de resíduos	1.585.475	1.585.475	52,69	52,69
Grupo MAS (vii)	México	32.000		64,00	

Entidade de Propósito Específico

Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas	Participação no capital social (%)		
Fundo de Investimento em Direito Credenciado-Caixa Dublin ("FIDC") (x)	Brasil (SP) Fundo de investimento	4.118.485	1.970.535	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Operacionais Industriais ("FIP Operacionais Industriais")	Brasil (SP) Fundo de investimento	421.878	421.878	82,76	82,76

Empresas Controladas em Conjunto

Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas	Participação no capital social (%)		
F. AB. Zona Oeste S.A. ("F. AB.")	Brasil (RJ) Esgoto	72.138.371	60.000.000	50,00	50,00

Coligadas

Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas	Participação no capital social (%)		
Reuso Rio S.A. ("Reuso Rio")	Brasil (RJ) Industrial	15.134.917	15.134.917	51,00	51,00
Odebrecht Ambiental - Macaé S.A. ("Macaé")	Brasil (RJ) Esgoto	7.658.097	7.658.097	70,00	70,00
Odebrecht Ambiental - Região Metropolitana do Recife/Goiana SPE S.A. ("RMR")	Brasil (PE) Esgoto	15.905.755	15.648.647	56,68	56,38
Odebrecht Ambiental - Goiás S.A. ("Goiás")	Brasil (GO) Esgoto	4.561.236	4.408.982	45,95	45,42
OAMA (vi)	Brasil (MG) Concessão	70.000.000	70.000.000	70,00	70,00
Odebrecht Ambiental - Projetos Ambientais S.A. ("OAPA")	Brasil (SP) Holding	10.717.823	10.717.823	70,00	70,00
Caçoireiro (ii)	Brasil (ES) Água e Esgoto	315.653		12,50	
Capivari (ii)	Brasil (SP) Concessão	639.425		12,50	
Jaguaripe (ii)	Brasil (BA) Esgoto	3.750.000		12,50	
Limeira (ii)	Brasil (SP) Água e Esgoto	2.483		12,50	
OAMA (vi)	Brasil (SP) Holding	6.568		12,50	

Companhia Controladora de Energia

Local de constituição e operação	Negócio	Quantidade de ações / cotas possuídas	Participação no capital social (%)		
Comercializadora de Energia S.A. ("Comercializadora de Energia")	Brasil (RJ) Comercialização de energia	167.000	57.000	20,00	20,00

(i) Em 23 de fevereiro de 2015, a Companhia adquiriu 25,00% das ações da controlada direta Blumenau (Nota 1.1 (a)). (ii) Em 29 de dezembro de 2015, a Companhia passou a deter controle compartilhado nas empresas Caçoireiro, Capivari, Jaguaripe e Limeira (Nota 1.1 (c)). (iii) Em 28 de maio de 2015, a Companhia incorporou a EXXI (Nota 1.1 (c)). (iv) Em 23 de setembro de 2015, a Odebrecht Ambiental - Angola S.A. teve sua razão social alterada para Odebrecht Ambiental - Digital S.A. (v) Empresa liquidada em 17 de dezembro de 2015. (vi) Em 30 de dezembro de 2015, a Odebrecht Ambiental - Água e Saneamento S.A. teve sua razão social alterada para Odebrecht Ambiental - Água e Saneamento S.A. (vii) Em 28 de dezembro de 2015, a Companhia adquiriu a totalidade das ações detidas pela Brasan na Ecoaqu. (viii) Empresas constituídas no decorrer de 2015. (ix) O percentual de participação e o número de cotas referem-se à totalidade das cotas subordinadas mantidas pela Companhia junto ao FIDC. O FIDC está sendo consolidado de acordo com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 489/11. O regulamento do FIDC define que as cotas sênior tem meta de rentabilidade prioritária de 103% da taxa DI, e as cotas subordinadas não tem meta de rentabilidade. (x) Controladas - Consolidação de todas as entidades controladas e a participação na formação de decisões estratégicas, as controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na aquisição, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da aquisição. A mensuração da participação não controladora é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não controladora é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". (d) **Perda de controle em controladas** - Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação detida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. (e) **Investimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas** - Coligadas são todas as entidades controladas em conjunto com o Grupo em que o Grupo detém o controle. As participações em joint ventures são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidas pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é baseada na aquisição realizada. Custos de aquisição são contabilizados no resultado do exercício em função do exercício de acordos. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação gere evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. (c) **Transações com participações de não controladores** - O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre o preço pago e a participação na formação de decisões estratégicas, a participação não control

Continuação das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 da Odebrecht Ambiental S.A. e suas controladas

(f) As garantias de projeto compreendem, de forma geral, a cessão ou penhor dos direitos creditórios, receitas e/ou direitos emergentes das concessões, penhor das ações das controladas, hipoteca ou penhor de plantas e equipamentos. (g) **Informações relevantes** – A seguir estão demonstradas as captações e liberações de empréstimos e financiamentos realizadas no decorrer do exercício.

Instituição financeira	2015
Companhia Bradesco	99.185
Companhia Itaú	20.000
Companhia Santander	34.738
Companhia CEF	84.738
Mauá	2.233
Rio Claro	28.895
Cachoeiro	12.873
Aquapolo	3.615

12.2 Debêntures. (a) Composição

Unidade	Série	Emissão	Encargos financeiros anuais	Taxa efetiva anual	Vencimentos	Custos de transação incorridos a apropriar	Saldos dos custos	2015	2014	
Na moeda real										
Controladora										
Companhia	Única	12/2014	CDI + 2,12%	16,66%	12/2017	(1.087)	(694)	201.464	201.248	
Companhia (i)	Única	08/2013	CDI + 1,85%	14,14%	08/2016	(764)		104.800		
(-) Custo de transação						(694)	(1.331)			
Controladas						(1.851)	(694)	200.770	304.717	
Aquapolo	Única	09/2011	TR + 8,75 %	13,49%	08/2029	(4.901)	(3.727)	343.163	355.618	
Cetrel	Única	09/2013	126,5% do CDI	16,74%	09/2025	(1.642)	(1.160)	122.689	135.117	
DAC	Única	03/2013	IPCA + 6%	18,61%	03/2025	(1.307)	(1.003)	208.607	188.600	
DDAT	Única	05/2014	CDI + 2,67%	20,07%	05/2027	(3.790)	(3.350)	218.027	220.200	
Ecosteel Efluentes	Única	04/2015	CDI + 3,25%	17,03%	04/2027	(988)	(910)	33.597		
Jeceaba	A e B	03/2010	IGPM + 12,5%	27,58%	09/2021	(780)	(407)	46.488	53.768	
OA RODOPar	Única	09/2008	IGPM + 14%	26,02%	10/2018			37.251	37.345	
Rio das Ostras	Única	10/2008	IGPM + 13%	24,92%	10/2017			18.213	25.983	
Saneatins	Única	09/2012	DI-OVER + 3,5% a 4,56%	17,67%	18/47%	01/2022	(257)	(173)	106.257	112.719
Saneatins	Única	09/2012	DI-OVER + 3,5% a 4,56%	17,20%	18/40%	01/2022	(160)	(109)	67.784	71.907
Saneatins	1ª Série	06/2015	IPCA + 10,33%	22,11%	07/2022	(6.198)	(6.198)	81.082		
Saneatins	2ª Série	06/2015	IPCA + 10,33%	22,11%	07/2022	(3.775)	(3.775)	53.343		
Saneatins	Única	07/2013	DI-OVER + 3,5%	17,20%	12/2016	(913)		12.190	53.935	
Sumaré	Única	04/2015	CDI+4,55%	21,92%	06/2020	(1.299)	(1.169)	82.801		
Jaguaripe (i)	Única	06/2010	TR + 9%	9,94%	10/2020			44.575		
(-) Custos de transação								(21.981)	(11.194)	
Total						(27.861)	(22.675)	1.610.281	1.593.110	
Total de debêntures curto prazo								133.630	143.321	
(-) Custo de transação								(2.442)	(2.357)	
Circulante								131.188	140.964	
(+) Movimento societária (i)								1.499.326	1.462.314	
(-) Custos de transação								(20.233)	(10.168)	
Total de debêntures longo prazo								1.479.093	1.452.146	
(-) Custo de transação								(1.610.281)	(1.593.110)	
Não circulante										

(i) Reestruturações societárias realizadas em dezembro de 2015 e detalhadas na Nota 1.1 (c).

(b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Saldo no início do exercício	304.717	103.346
(+) Novas emissões	200.000	237.580
(-) Encargos financeiros	45.646	14.110
(-) Amortização principal	(12.088)	(108.457)
(-) Amortização juros	(45.959)	(205.227)
(+) Movimento societária (i)	(104.270)	(144.002)
(+) Custos de transação	636	(651)
Saldo no final do exercício	200.770	304.717

(i) A movimentação societária é decorrente, principalmente, da alteração de controle nas empresas Cachoeiro, Capivari, Jaguaripe e Limeira realizada em 29 de dezembro de 2015 e detalhada na Nota 1.1 (c).

(c) Prazo de vencimento – O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
2017	335.071	139.614
2018	139.624	139.624
2019	149.413	149.413
2020	156.768	156.768
2021	109.976	109.976
2022	100.355	100.355
2023	103.311	103.311
2024	76.912	76.912
2025	61.918	61.918
2027 em diante	111.084	111.084
Total	1.479.093	1.479.093

(d) Garantias – As características das garantias das debêntures são similares às garantias descritas para os empréstimos e financiamentos (Nota 12.1 (d)), sendo a composição destas garantias apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Classe de garantia		
Aval dos Acionistas	82.801	82.801
Projeto	1.100.669	1.174.403
Projeto e suporte dos acionistas	248.022	125.116
Total garantido	1.431.492	1.299.519
Sem garantias	201.464	306.407
Custos de transação	(22.675)	(12.456)
Total debêntures	1.610.281	1.593.110

(e) Informações relevantes – A seguir estão demonstradas as captações de debêntures realizadas no decorrer do exercício:

	Emissão	2015
Saneatins	08, 09 e 12/15	130.130
Sumaré	06/2015	75.000
Ecosteel Efluentes	05/2015	32.450
Total		237.580

12.3 Valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures – Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures são:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Empréstimos e financiamentos	1.582.111	1.705.146
Debêntures	1.610.281	1.593.110
Total	3.192.392	3.298.256

Consideram-se os valores contábeis desses empréstimos, financiamentos e debêntures equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamentos específicos para financiamento de investimentos. **12.4 Cronograma de amortização dos custos de transação de empréstimos, financiamentos e debêntures** – O quadro a seguir demonstra o cronograma dos efeitos anuais nas despesas financeiras decorrentes da amortização dos custos de transação:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Empréstimos e financiam.	(1.188)	(1.086)
Debêntures	(2.584)	(3.145)
Total	(3.772)	(4.231)

12.5 Cláusulas contratuais restritivas – Covenants – O Grupo possui em seus contratos de empréstimos e financiamentos, e escrituras de emissão de debêntures, cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais. A consequência pelo não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2015, as controladas da Companhia cumpriram as cláusulas restritivas relativas aos referidos financiamentos e debêntures.

13 Obrigações com o Poder Concedente

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Outorga fixa (i)	28.819	68.249
Sumaré	800	800
Santa Gertrudes	752	666
Uruguaiana	8.937	2.503
Saneatins	109.755	149.063
Grupo MAS	774	1.001
Outorga variável (ii)	10.195	10.195
Jaguaripe (iii)	149.837	83.414
(-) Circulante	(31.960)	(55.910)
Não circulante	117.877	27.504

(i) Refere-se ao saldo remanescente do direito de exploração do contrato de concessão de água e esgotamento sanitário, que serão pagos ao Poder Concedente. (ii) Corresponde, substancialmente, ao percentual da receita de água e esgoto das controladas Mauá sobre o faturamento, acessada da taxa de fiscalização do serviço de esgotamento sanitário. (iii) Reestruturação societária realizada em dezembro de 2015 (Nota 1.1 (c)).

14 Provisões para contingências

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Em 1º de janeiro de 2014	4.895	3.838
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(1506)	(163)
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	3.622	3.872
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estomados	(163)	(388)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos	(388)	(2.057)
Em 31 de dezembro de 2014	3.622	3.872
Debitado (creditado) à demonstração do resultado	(7.415)	(233)
(+) Provisões adicionais reconhecidas (incluindo juros e atualização monetária)	4.081	(771)
(-) Reduções decorrentes de remensuração e valores não usados, estomados	197	(621)
(-) Reduções decorrentes de pagamentos	(339)	(1.323)
(+) Movimento societária	(591)	(636)
Em 31 de dezembro de 2015	10.261	3.530

O cálculo da provisão para contingências foi feito em consideração ao relatório de auditoria de 2015, os processos de perdas possíveis somam o montante de R\$ 43.233, sendo o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à contabilidade societária. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, o Grupo não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida Lei, exceto pela controlada indireta Ecosteel Aguas. Na adoção inicial para o ano-calendário de 2015, a legislação exige o controle de ativos e passivos decorrentes da extinção do RTT e, conforme o caso, evidenciar contabilmente essa diferença em subconta vinculada ao ativo se caso positivo e ao passivo se caso negativo. O Grupo observou as exigências legais na adoção inicial descritas acima.

Instituição financeira	2015
Porto Ferreira	6.332
Blumenau	38.536
Mairinque	1.902
Uruguaiana	5.929
Uruguaiana	21.473
Saneatins	94.633
Saneatins	36.590
Araguaia	11.910
DAC	8.354
Sumaré	5.000
Sumaré	25.000
Outros	9.671
Total	551.608

Consolidado

	2015	2014
Porto Ferreira	6.332	6.332
Blumenau	38.536	38.536
Mairinque	1.902	1.902
Uruguaiana	5.929	5.929
Uruguaiana	21.473	21.473
Saneatins	94.633	94.633
Saneatins	36.590	36.590
Araguaia	11.910	11.910
DAC	8.354	8.354
Sumaré	5.000	5.000
Sumaré	25.000	25.000
Outros	9.671	9.671
Total	551.608	551.608

Em 25 de abril de 2016, foram protocoladas petições requerendo a homologação judicial dos referidos acordos.

15 PIS, COFINS e ISS diferidos

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
PIS e COFINS sobre as receitas	94.847	122.718
ISS sobre as receitas	28.940	27.583
Total	123.787	150.301
(-) Circulante	(15.965)	(17.675)
Não circulante	107.822	132.626

Referem-se a tributos sobre diferença temporária decorrente principalmente da receita de construção e receita de ativo financeiro conforme descrito na Nota 2.16 (c) e (d).

16 imposto de renda e contribuição social diferidos. (a) Composição, expectativa de realização e movimentação de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Ativo diferido	66.460	70.109
Passivo diferido	(5.961)	(6.375)
Total	60.499	63.734

Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Ativo diferido	66.460	70.109
Passivo diferido	(5.961)	(6.375)
Total	60.499	63.734

Ativo de imposto diferido

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	4.684	53.543
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	61.776	440.478
Total	66.461	494.021

Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
2016	4.684	53.543
2017	6.868	61.285
2018	10.005	66.569
2019	7.081	65.753
2020	6.903	60.496
2021	11.061	50.131
2022	12.369	36.912
2023	6.837	28.449
2024	19.285	19.285
2025	653	23.338
Demais anos	27.760	27.760
Total	66.461	494.021

Passivo de imposto diferido

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	100	(1.936)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	(5.861)	(563.519)
Total	(5.961)	(565.455)

Expectativa de realização do passivo diferido é como segue:

	Controladora	Consolidado
	2015	2014
2016	(100)	(1.936)
2017	(100)	(2.214)
2018	(100)	(5.251)
2019	(100)	(20.415)
2020	(100)	(45.613)
2021	(100)	(60.419)
2022	(100)	(50.061)
2023	(100)	(7.941)
2024	(100)	(7.182)
2025	(100)	(7.320)
Demais anos	(4.964)	(357.103)
Total	(5.961)	(565.455)

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão reavaliadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros do Grupo, sem prazo de prescrição. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
	2014	2015
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	190.174	78.133
Provisões	19.587	(8.301)
Lei 12.973		
Ágio (Instrução CVM 319/99)	271.674	(45.571)
Total	481.435	24.261

Passivo fiscal diferido

	Controladora	Consolidado
	2014	2015
Lucros diferidos (órgãos governamentais)	(4.448)	(6.819)
Receita e custo de construção	(4.826)	(1.287)
receita ativo intangível	(1.287)	1.367
Receita e custo de construção e receita financeira concessões/contratos ativo financeiro	(118.302)	(16.815)
Capitalização de juros e custo de transação	(40.213)	(4.842)
Diferença de taxa de amortização de ativos intangíveis	(16.921)	(15.339)
Ágio (Instrução CVM 319/99)	(16.379)	14.451
Combinação de negócios mais valia (ativo imobilizado e intangível)	(367.605)	12.837
Demais diferenças temporárias decorrentes da Lei 11.638/07 (Lei 12.973)	(20.935)	(1.841)
Total	(589.629)	(19.655)

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos, para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro. O Grupo reconhece ativos de impostos de R\$ 43.233, sendo o objetivo de alinhar a contabilidade fiscal à contabilidade societária. As disposições previstas nessa legislação têm vigência a partir de 2015, salvo na hipótese de opção pela sua adoção antecipada a partir de 2014. No que concerne ao exercício da opção pela aplicação dos efeitos da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014, o Grupo não optou pela adoção antecipada dos efeitos da referida Lei, exceto pela controlada indireta Ec

21 Segmentos. (a) Reconciliação do resultado do segmento com o resultado contábil

	2015					2014						
	Água e esgoto	Utilities	Resíduos	Demais segmentos (Internacional/ Serviços/ Holding)	Ajustes e eliminações	Total	Água e esgoto	Utilities	Resíduos	Demais segmentos (Internacional/ Serviços/ Holding)	Ajustes e eliminações	Total
Receita líquida de serviços e vendas	1.212.316	690.847	105.918	78.633	(42.783)	2.044.931	1.725.932	580.768	228.844	65.307	(61.826)	2.539.025
Custos dos serviços prestados e vendas	(788.646)	(337.874)	(107.251)	(51.651)	34.512	(1.250.910)	(1.274.071)	(280.293)	(181.636)	(39.990)	63.450	(1.712.540)
Lucro (prejuízo) bruto	423.670	352.973	(1.333)	26.982	(8.271)	794.021	451.861	300.475	47.208	25.317	1.624	826.485
Despesas gerais e administrativas	(227.992)	(94.049)	(23.851)	(99.172)	8.417	(436.647)	(317.905)	(96.867)	(44.641)	(101.335)	(4.661)	(565.409)
Outras receitas (despesas)												
Líquidas	5.516	13.439	1.459	196.741	(2.647)	214.508	16.142	9.091	57	274.718		300.008
Lucro (prejuízo) operacional	201.194	272.363	(23.725)	124.551	(2.501)	571.882	150.098	212.699	2.624	198.700	(3.037)	561.084
Depreciação e amortização	87.169	72.002	5.489	34.839		199.499	80.699	68.415	3.086	14.828	3.219	170.247
EBITDA (I)	288.363	344.365	(18.236)	159.390	(2.501)	771.381	230.797	281.114	5.710	213.528	182	731.331
Receita de construção de ativos intangíveis	(371.404)					(371.404)	(475.333)					(475.333)
Custo de construção de ativos intangíveis	364.010					364.010	466.026					466.026
EBITDA ajustado (II)	280.969	344.365	(18.236)	159.390	(2.501)	763.987	221.490	281.114	5.710	213.528	182	722.024
Receita de construção de ativos intangíveis						371.404						475.333
Custo de construção de ativos intangíveis						(364.010)						(466.026)
Depreciação e amortização						(199.499)						(170.247)
Equivalência patrimonial						33.436						(5.076)
Receitas financeiras						108.334						73.745
Despesas financeiras						(480.106)						(353.464)
Imposto de renda e contribuição social correntes						(27.235)						(16.217)
Imposto de renda e contribuição social diferidos						4.606						107.554
Lucro líquido do exercício (operações continuadas)						210.917						367.626

(i) O EBITDA (Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2012, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações. Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se o resultado de construção do ativo intangível, em conformidade com o ICPC 01 (R1). As receitas de construção de ativo intangível, embora não apresentem efeito de caixa imediato, geram impactos no exercício em que são reconhecidas.

(b) Divulgação de outros ganhos e perdas

	2015				2014			
	Depreciação e amortização	Receitas financeiras	Despesas financeiras	IR e CS correntes e diferidos	Depreciação e amortização	Receitas financeiras	Despesas financeiras	IR e CS correntes e diferidos
Água e esgoto	(87.169)	41.796	(248.005)	2.683	(80.699)	32.823	(168.583)	(2.545)
Utilities	(72.002)	16.067	(189.144)	(31.905)	(68.415)	16.886	(149.363)	(29.419)
Resíduos	(5.489)	811	(4.455)	2.202	(3.086)	1.146	(4.164)	6.784
Demais segmentos (Internacional/Serviços/Holding)	(34.839)	49.660	(38.502)	4.391	(18.047)	22.890	(31.354)	116.517
	(199.499)	108.334	(480.106)	(22.629)	(170.247)	73.745	(353.464)	91.337

(c) Ativos

	2015				2014			
	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint ventures	Adições nos ativos não circulantes	Total de ativos	Investimentos em coligadas e joint ventures	Adições nos ativos não circulantes	Total de ativos	
Água e esgoto	2.705.273	336.188	584.834	3.231.963	47.496	1.381.040	32.018	
Utilities	2.472.482	12.949	183.274	2.484.510	13.895	67.059	195.708	
Resíduos	224.930		11.053	245.764		912.547	250	
Demais segmentos (Internacional/Serviços/Holding)	1.758.027	1.818	7.164	1.154.726	233.691	158.531	2.375.000	
	7.160.712	350.955	786.325	7.116.963	295.082	2.519.177	801.501	

22 Seguros – A identificação, mitigação, gerenciamento de riscos e contratação de seguros são tratados no Grupo obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica do Grupo Odebrecht e contando com o apoio da OCS – Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2015, o montante de cobertura de seguros do Grupo é considerado suficiente pela administração, para fazer face a eventuais sinistros. Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possui seguros contratados, substancialmente, para a cobertura de prédios e instalações, garantias dos contratos assinados refe-

rente à prestação de serviços aos clientes, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de operações e ambiental, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Equipamentos	32.018
Garantia de contrato	195.708
Garantia de proposta	250
Responsabilidade civil	2.375.000
Risco de engenharia	801.501
Riscos diversos	23.054
Riscos operacionais	3.454.469
Veículos	17.500

23 Operações que não afetaram caixa (Demonstração dos fluxos de caixa) – No decorrer do exercício de 2015, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir: • Aporte de capital na OAMA com investimentos detidos nas empresas Cachoero, Capiviari, Jaguaribe e Limeira, no valor total de R\$ 104.298 e cessão de dívida no valor de R\$ 104.270 (Nota 1.1 (c)); • Outorga da controlada indireta Grupo MAS no valor de R\$109.755 ajustado a valor presente; • Aporte de capital na controlada Blumenau mediante a capitalização de recebíveis no valor de R\$ 58.550; • Aporte de capital na controlada em conjunto F.AB. mediante a capitalização de recebíveis no valor de R\$ 9.812.

24 Eventos subsequentes – Em 14 de março de 2016, a Prefeitura de Mauá concluiu o procedimento licitatório da Concorrência Pública nº 001/2015 e adjudicou em favor da Companhia a contratação, por meio de Parceria Público-Privada (“PPP”), para prestação dos serviços de distribuição de água tratada no município de Mauá. A PPP atenderá cerca de 453 mil usuários e o investimento previsto é na ordem de R\$ 153.385, em obras para ampliação e melhorias da rede de tratamento de água, a serem realizados até o final da concessão, cujo prazo é de 30 anos a contar da data de início das operações prevista para o segundo semestre de 2016. Em 15 de março de 2016, a Companhia e sua controladora OA Par constituíram a empresa Odebrecht Ambiental Peru S.A. (“OA Peru”) com o objetivo de prestar serviços na área ambiental, tais como locação de ativos de saneamento, operação, manutenção e ampliação de sistemas de água e esgoto, tratamento e distribuição de água de reuso, etc. A OA Peru foi constituída com capital social de S/ 1.000,00 (mil soles) e emissão de 1.000 ações, sendo 999 ações atribuídas à OA Par e 1 ação atribuída à Companhia. Em 16 de março de 2016, a Companhia exerceu a opção de compra de 2.818.642 ações ordinárias de emissão da investida RMR detidas pela Lidermac Construções e Equipamentos Ltda., conforme previa o Contrato de Opção de Compra, datado de 4 de dezembro de 2014, pelo valor de R\$ 3.085 e representativas de 10% do capital social. A Companhia passou a deter direta e indiretamente a participação de 65,81% em RMR. Em 20 de abril de 2016, a controlada indireta Cetrel e a Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A. celebraram acordos com os autores da ação indenizatória (Nota 14 (a)) com o objetivo de extinguir definitivamente a referida ação judicial. Conforme os instrumentos do acordo, Cetrel e Nufarm promoverão o pagamento de R\$ 30 para cada autor, perfazendo um total de R\$ 3.960. Em 25 de abril de 2016, foram protocoladas petições requerendo a homologação judicial dos referidos acordos.

DIRETORIA

Fernando Luiz Ayres da Cunha Santos Reis – Diretor Presidente

Mauricio Dantas Bezerra – Diretor

Emyr Diniz Costa Junior – Diretor

Enio Augusto Pereira e Silva – Diretor

Juliana Sá Vieira Baiardi Sinay Neves – Diretora

Adelmo da Silva de Oliveira – Contador – CRC 1BA 028385/O-6

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Odebrecht Ambiental S.A. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Odebrecht Ambiental S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Odebrecht Ambiental S.A. e suas controladas (“Consolidado”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras – A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** – Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações

financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva em relação a investigações e medidas judiciais em andamento** – Como é de conhecimento público, estão em andamento, desde 2014, investigações conduzidas pela Polícia Federal, no âmbito da denominada Operação Lava Jato, que têm por objeto, principalmente, práticas relacionadas a corrupção e a lavagem de dinheiro. Essas investigações e medidas judiciais envolvem empresas, executivos e ex-executivos do Grupo Odebrecht, do qual a Companhia faz parte, e resultaram em ações penais propostas pelo Ministério Público Federal. No contexto desses processos: • O ex-presidente da acionista controladora, Odebrecht S.A., foi condenado em 1ª Instância. Outras ações penais envolvendo esse e outros ex-executivos do Grupo Odebrecht estão em andamento. • Foram executados mandados de condução coercitiva contra o presidente e um ex-executivo da Companhia. O conteúdo dos respectivos depoimentos está sendo mantido sob sigilo pelas autoridades competentes. • O Ministério Público Federal propôs ação civil pública por ato de improbidade administrativa contra a acionista controladora Odebrecht S.A., a empresa ligada Construtora Norberto Odebrecht S.A., e certos ex-executivos de ambas as companhias. Na referida ação, ainda pendente de julgamento, são requeridos o pagamento solidário de ressarcimento, multas e danos morais coletivos no montante total de aproximadamente R\$ 7,3 bilhões, a proibição de contratar com o poder público e de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, entre outras sanções. • Em 22 de março de 2016, a controladora Odebrecht S.A. divulgou comunicado público em que informa que decidiu por uma colaboração definitiva no âmbito da Operação Lava Jato, e que estaria em discussão com as autoridades competentes para firmar acordo de leniência. Até o momento, não foram divulgados o significado da mencionada colaboração, tampouco os termos e efeitos econômico-financeiros do mencionado acordo de leniência. • Despacho judicial específico faz referência a um sistema de informática próprio que teria sido utilizado em pagamentos paralelos de várias empresas do Grupo Odebrecht, o que pode vir a revelar que controles internos foram desconhecidos. Considerando o descrito anteriormente, não é possível determinar, nas circunstâncias, os desdobramentos desses temas e os eventuais impactos para a Companhia e suas controladas. Consequentemente, não foi possível obter as evidências de auditoria apropriadas e suficientes em relação a esses assuntos que permitissem determinar os seus efeitos sobre as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2015. **Opinião com ressalva** – Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não determinados decorrentes dos assuntos descritos no parágrafo “Base para opinião com ressalva em relação a investigações e medidas judiciais em andamento”, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Odebrecht Ambiental S.A. e da Odebrecht Ambiental S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Outros assuntos. Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado** – Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Bauerer, 28 de abril de 2016.

 PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Felipe Edmond Ayoub
Contador CRC1SP187402/O-4